

EDITORIAL

Chegamos ao volume 11, nº 2 da Revista “Caminhos em Linguística Aplicada”, uma publicação online do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, com nove trabalhos, cuja temática é bastante diversificada, o que representa uma maior originalidade por parte dos pesquisadores em divulgar sua produção acadêmica cada vez mais profícua nas diversas áreas de estudo da Linguística Aplicada.

Objetivamente, este volume inicia-se com o artigo intitulado *Formação de Professores de Português para Surdos: Entre o Ideal, O Real e o Possível*, cujas autoras apresentam uma análise exploratória do cenário atual da formação de professores de português como segunda língua (PL2) para surdos. A análise dos dados evidenciou que, apesar do reconhecimento oficial da educação bilíngue para surdos, a formação dos professores de PL2 ainda enfrenta vários desafios no que diz respeito à formação para o uso da Libras como língua de instrução e para o ensino de PL2 para surdos.

Em seguida, o artigo *O Fazer do Docente de Língua Portuguesa a partir da Implantação do Programa um Computador por Aluno – Prouca*, situado teoricamente na interface entre a Linguística Aplicada e a Educação, focaliza o modo pelo qual os professores analisam sua formação para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC), as propostas didático-pedagógicas adotadas com o uso dos *laptops*, bem como suas implicações e repercussões dentro do universo pesquisado. A partir do compartilhamento dos resultados da pesquisa, as autoras esperam prover subsídios para reflexões e ações no sentido de promover a apropriação tecnológica dos professores investigados, permitindo-lhes a escolha de práticas pedagógicas que sejam adequadas ao seu contexto educativo, mantendo a observância de espaço/tempo/abordagens metodológicas necessárias para o engajamento dos alunos na realização das atividades propostas.

O terceiro artigo intitulado *Marcadores Discursivos em Narrativas de Alunos do 6º Ano: uma abordagem textual-discursiva* traz uma breve análise da presença de marcas de oralidade em textos de alunos do 6º ano de uma escola pública a fim de apresentar levantamento dos

marcadores discursivos (MD) da fala que mais aparecem nas referidas produções textuais. Outro objetivo é o de verificar o tipo de relação semântico-discursiva que tais marcadores estabelecem no período, para descrever como esses articuladores se comportam na construção do discurso.

No quarto artigo, *Construção Discursiva do Perfil das Entrevistadas e a Identidade Feminina nas “Páginas Amarelas da Revista Veja”*, a autora se propõe a analisar a construção identitária do perfil das entrevistadas nas “páginas amarelas da Revista Veja”. O trabalho parte da hipótese de que esta construção é feita discursivamente. Como viés de análise da construção identitária, foi observado o modo de organização discursivo dos textos introdutórios que, de acordo com a investigação, ocorre, predominantemente, pelo modo de organização descritivo, segundo as categorias de organização do discurso proposto por Charaudeau (1992).

No quinto artigo, *Léxico da Publicidade: Entrelaçando Sociedade, Cultura e Gênero Social*, a partir de um estudo bibliográfico sobre a relação entre léxico, cultura e gênero, o autor tem, como objetivo, verificar a importância dos itens lexicais na comunicação publicitária. Trata-se não só de uma estratégia de persuasão para o ato de compra e venda, mas também de um recurso produtor de significados que motivam a pensar que os aspectos sociais, culturais e linguísticos produzidos por uma comunidade tendem a revelar crenças e identidades.

Com o título *O Microconto e o Ensino de Língua Materna* a autora tem, como finalidade, buscar uma definição para o novo gênero discursivo microconto e apontá-lo como proposta pedagógica para o ensino de língua materna. Para isso, foi extraído um microconto publicado no *Twitter* e analisado textual e discursivamente, segundo os pressupostos teóricos da Análise do Discurso. Dessa forma, foi possível identificar os elementos da narração que permitem caracterizar o microconto como gênero literário, bem como reconhecer os efeitos de sentido presentes na micronarrativa. A análise textual do *corpus* revelou que a microliteratura reúne os elementos principais da narratividade, evidenciando ser um gênero discursivo literário derivado do conto. Já a análise discursiva demonstrou que os efeitos de sentido de um microconto não estão apenas na sua materialidade textual, mas também na sua relação com a exterioridade.

Em *Remixes e Leituras Hipermediáticas: Reflexões sobre os Letramentos Digitais em Língua Inglesa na UFPI*, as autoras discutem sobre as novas tecnologias e as práticas sociais de leitura e escrita em vários contextos, com a finalidade de refletir sobre o modo pelo qual a Universidade Federal do Piauí, sobretudo na disciplina de inglês instrumental, articula-se aos novos letramentos, como a leitura hipermediática e as práticas de remixes. Ao analisarem os dados obtidos na pesquisa, constataram que a universidade nem sempre reflete essa realidade; observaram também que ainda é necessário fazer uso de políticas educacionais que visem à heterogeneidade de letramentos, que possibilitem ao professor reflexão sobre os recursos do sistema online e que podem tangenciar essas práticas plurais.

O oitavo artigo, *Letramento(S): Uma Introdução ao Multiletramento*, tem como objetivo expor algumas das principais teorias acerca do conceito de letramento na atualidade. Partindo da definição do termo *letramento* e de sua história, o artigo procura discutir seus possíveis usos práticos no processo de escolarização, entre outras coisas, na comparação com o conceito de *alfabetização*. Um de seus aspectos mais relevantes é a apresentação do letramento sob a perspectiva da multiplicidade de suportes discursivos.

Finalmente, o artigo intitulado *A Relação entre a Linguística e o Processo de Ensino e aprendizagem da Gramática na Escola: um contraponto de dois momentos históricos* discute a Linguística e sua interação com o ensino de língua materna no fim dos anos 70 e início dos anos 80 no Brasil, contrapondo com dados da produção científica mais atual. Com o objetivo de investigar o que tem sido produzido num período mais recente e, frente às ideias defendidas pelos linguistas no fim dos anos 70 e no início dos anos 80, foi possível observar que a produção científica contemporânea apresenta propostas de análise da gramática ancoradas nas bases teóricas do Funcionalismo e do Interacionismo sociodiscursivo, estando, contudo, ainda atreladas às inovações propostas para o ensino naquela época.

Esperamos que a leitura desse exemplar possa ser produtiva a todos os estudiosos e pesquisadores da Linguística Aplicada.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas, professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. Um agradecimento especial às professoras do Grupo de Estudos de Língua Portuguesa da UNITAU –

GELP, Cláudia Maria de Oliveira Souza e Renata Aparecida de Freitas, bem como às estagiárias Beatriz Fernandes e Tammy Moraes, que se responsabilizaram pela revisão dos Abstracts e dos Resúmenes de todos os trabalhos publicados nesse volume.

Prof.^a Dr.^a Eliana Vianna Brito Kozma

Editora